

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: um estudo de caso da Escola Tânus Féres



LAMAS, Khettyan Almeida
OARES, Taynara Nascimento



SILVA, Eraldo Teixeira da – Orientador
COELHO, Tatiana Costa – Co-orientadora
MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora
CONDÉ, Cláudia de M. Sarmento – Co-orientadora

INTRODUÇÃO

Segundo Paula (2010), a inclusão de pessoas com Necessidades Especiais de uma forma em geral é importante de se discutir a fim de buscar meios adequados, para que possa haver um processo de inclusão que atinja todas as classes.

Tem-se como expectativa conscientizar o Governo Federal, Estadual e Municipal para que estes implementem em maiores escalas, para que possam alcançar todos programas ou instituições que qualifiquem os PNEs para uma vida social saudável através de uma melhor educação.

Diante da importância e relevância do tema, pode-se questionar: como ocorre o processo de inclusão de pessoas com necessidades especiais na Escola Tânus Féres?

O objetivo geral deste estudo é analisar como a escola Tânus Féres lida atualmente com a inclusão de pessoas com necessidades especiais e entender suas implicações no cotidiano dos alunos e funcionários da instituição.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo foi o método de pesquisa qualitativa quanto a natureza, empregando a pesquisa descritiva que exige do investigador um meio de informações sobre o que deseja pesquisar. Este estudo pretende descrever os fatores e fenômenos de determinada realidade. (TRIVIÑOS, 1987).

A pesquisa foi realizada na própria escola, onde buscou retratar os fatos de forma real na visão da orientadora pedagógica, através de uma entrevista informal é o tipo menos estruturado possível, se distingue de uma conversa simples por ter como objetivo a coleta de dados, visando a obter uma visão geral do problema pesquisado. A focalizada também é uma conversa livre, porém tem um tema específico, o entrevistado pode falar livremente sobre o assunto, mas quando desvia do tema original, o entrevistador se esforça para que este seja retomado (GIL 2005).

Quanto ao procedimento pode se classificar como ex-post-facto (ex-post facto como "a partir do fato passado". Neste caso, o pesquisador não possui controle sobre a variável independente, que constitui o fator suposto do fenômeno, porque ele já ocorreu. Portanto, o pesquisador identifica as situações que se desenvolveram naturalmente e trabalha sobre elas como se estivessem submetidas a controles (InfoBIBLIO, 2009).

Este procedimento tem como objetivo integrar possíveis causas e efeitos entre um determinado fato e outro

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que a Escola Tânus Féres pratica a inclusão. Segundo a entrevistada, é "direito assegurado por lei (ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente) que todo aluno têm direito de estudar quando os pais permitem que frequente escolas regulares e assim o aluno com deficiência pode estar apto a frequentar a escola, e com isso participar de uma sala com quantidade normal de aluno. Quanto ao número de alunos com deficiência a ser colocados na mesma sala, não há critério costuma ser dependendo da deficiência. E os professores devem ter habilitação específica. Para tornar uma escola inclusiva o governo pode ajudar a adequar, adaptar e capacitar a escola, funcionários e os próprios colegas de sala pois ajudam, e com isso a deficiência não atrapalha a qualidade de ensino em uma turma, os alunos com deficiência são avaliados diferentes de acordo com seu desenvolvimento e etapas.

no desenvolvimento cognitivo. Essa inclusão no século XXI, está mais evidente, mas ainda pouca inclusiva".

Segundo Xavier (2012), o objetivo é mostrar através de discussões, leis e decretos que a Inclusão da Pessoa com a Pessoa com Deficiência na Escola Regular é algo que pode acontecer, basta enxergá-los como seres humanos e cidadãos com direito a educação.

Desta forma, com intuito de propor uma educação de qualidade para todos, é extremamente necessária uma reconstrução ideológica que visem melhorias no processo educativo que reveja conceitos e paradigmas com o propósito de reorganização no sistema educacional.

Propor condições de desenvolvimento na educação especial integrada pode ser o caminho para reavaliar as diferentes formas de exclusão social e educacional que continuam solidas no processo de transformação da inclusão. As ações inter-Sensoriais baseadas na inclusão tornam-se uma realidade desafiadora para o sistema de ensino brasileiro. Neste sentido, as pesquisas deste artigo mostra que cooperar com o fortalecimento das ações sociais voltadas para educação comum inclusiva, representa novas perspectivas no acesso e permanência da pessoa com deficiência no âmbito escolar, proporcionando condições para uma educação de qualidade para todos.

Percebe-se as dificuldades que professores mesmo com algum tipo de treinamento para lidar com pessoas de necessidade especial ainda enfrentam no dia a dia. A inclusão de alunos especiais nas escolas tradicionais e algo bem novo o preconceito de certa forma esta presente em nossa cultura dificultando assim a inclusão de pessoas que buscam pela igualdade e dos mesmos direitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após avaliar os resultados, nota-se que as escolas têm obrigação por lei aceitar as PNEs e fazer sua inclusão.

A escola pesquisada tem metodologias adequadas para receber, acompanhar e incluir os PNEs. Os professores são treinados e capacitados para lidar com este novo modelo de educação que veio para ficar.

Outro ponto é a forma que as escolas pratica em relação aos PNEs, ou seja, igual para os alunos, fazendo assim a inclusão na prática.

Este estudo tem significativa importância para apontar como as escolas no Brasil está praticando a chamada inclusão do PNEs

REFERÊNCIAS

FONSECA, J. J. S. **Metologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

PAULA, Wedsley F. **Artigos Direito** net.13/dez/2010. Disponível em: <<http://www.direitonet.com.br/artigos/>>.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.